



A (Re) Significação do Ensino Agrícola: uma análise das experiências dos Institutos IFRJ campus Nilo Peçanha- Pinheiral e IFF campus Bom Jesus do Itabapoana

Autor 1: Dayane da Silva Santos Altoé, Autor 2: Paulo Marcelo de Souza, Autor 3: Silvia Alicia Martínez

Na década de 1960, a Revolução Verde demandou a formação de técnicos agrícolas, profissionais de perfil generalista, responsáveis pelo aprimoramento produtivo da agricultura e pecuária. Porém, nos anos 2000, as características do ensino profissional agrícola foram repensadas. Se antes era reconhecido pela transmissão sistemática de conhecimentos tecnológicos direcionados à agricultura com alta entrada de insumos, deveria, na atualidade, atentar-se para dimensões associadas aos movimentos sociais do campo, à produção familiar e à sustentabilidade ambiental. Assim, as instituições de ensino profissional agrícola pertencentes à Rede Federal foram mobilizadas com intuito de (re) significarem suas formações. A consolidação desta proposta instigou esta iniciativa de pesquisa, que possui como objetivos: identificar quais fatores influenciaram as características do ensino profissional agrícola, suas mudanças e permanências; analisar as circunstâncias que culminaram na elaboração das propostas de (Re) significação do Ensino Agrícola; compreender como se processaram os debates sobre a (Re) significação nos campi Nilo Peçanha- Pinheiral e Bom Jesus do Itabapoana e analisar de que modo estão sendo assimiladas as propostas de (re) significação discussões pelos cursos em Agropecuária oferecidos pelas instituições mencionadas. Para tanto, optou-se pela pesquisa qualitativa, que de um lado envolverá uma análise dos documentos institucionais e, de outro, utilizará como coleta de dados a entrevista. Os objetivos traçados e a metodologia utilizada permitiram algumas considerações: as características do ensino profissional agrícola, suas mudanças e continuidades não são acontecimentos isolados; as propostas de (Re) significação do Ensino Agrícola se inseriram em um contexto de reorientação das políticas de educação profissional; a (re) significação está presente na formação profissional oferecida pelas instituições pesquisadas, todavia, confunde-se com os objetivos dos Institutos Federais ou encontra-se ancorada em iniciativas pontuais, que variam de acordo com a trajetória daqueles que atuam nos cursos; a (Re) significação do Ensino Agrícola se constitui mais pela adição de elementos novos à formação, que pelo rompimento radical com o modelo anterior.

Palavras-chave: Educação, Agricultura, Instituto Federal

Instituição de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).